

Programa de bônus da Sabesp economizou em abril água para atender quase 2 milhões de pessoas

Criado em fevereiro de 2014, o incentivo à redução do consumo de água manteve no mês passado a adesão de 82% da população. 11% não diminuíram o gasto e pagaram tarifa de contingência

A conscientização da população da Região Metropolitana de São Paulo relativa à crise hídrica e à importância do uso racional da água tem dado resultados mês a mês. O programa de bônus da Sabesp, iniciativa fundamental para reduzir o consumo, resultou em abril na economia média de 6,2 mil litros por segundo de água, volume suficiente para abastecer cerca de 1,9 milhão de pessoas ou aproximadamente o dobro dos habitantes da cidade de Campinas. Essa economia, em quantidade, foi ligeiramente maior que a registrada em março, que foi de 6,1 mil litros na Grande São Paulo.

Em abril, a adesão dos usuários ao bônus foi de 82%, mesmo índice de março, o mais alto desde o começo do benefício. Do total de beneficiados nesse mês, 72% efetivamente ganharam o bônus, enquanto os demais 10% diminuíram o gasto de água, mas não o suficiente para receber o desconto na fatura da Sabesp.

Considerando todos os clientes que receberam bônus no mês passado, 62% reduziram o consumo em mais de 20% (faixa de bonificação de 30%), 5% diminuíram o uso entre 15% e 20% (faixa de bônus de 20%) e outros 5% tiveram um gasto de água entre 10% e 15% menor e ganharam bônus de 10%.

O programa de bônus foi implantado em 1º de fevereiro de 2014 para os moradores atendidos pelo sistema Cantareira. Nos meses seguintes, foi ampliado para os municípios atendidos pela Sabesp na Grande São Paulo.

Outra iniciativa de incentivo à redução do consumo também contribuiu para a economia de água: a cobrança de tarifa de contingência, que passou a vigorar nas contas emitidas em

fevereiro passado para quem gastou mais água e incidiu sobre 11% das faturas emitidas pela Sabesp em abril. Outros 7% também aumentaram o consumo, mas não foram enquadrados na sobretaxa por gastarem menos de 10 mil litros no mês ou estarem cadastrados em Tarifa Social. A tarifa de contingência é cobrada dos clientes cujo consumo mensal ultrapassar a média apurada no período de fevereiro de 2013 a janeiro de 2014.
A sobretaxa é de 40% sobre o valor da tarifa de água para quem exceder até 20% a média do consumo ou 100% sobre o valor da tarifa de água para quem ultrapassar 20% da média. O objetivo da tarifa contingenciada não é arrecadar, e sim reduzir o gasto.

Foto: divulgação
Assessoria de imprensa da Sabesp